

## Relato de experiência

# Abordagem a estudos de caso-controle e coorte em programa de pós-graduação stricto sensu: relato de experiência

Approach to case-control and cohort studies in a stricto sensu graduate program: an experiential report

Enfoque de estudios de caso-control y cohortes en un programa de posgrado stricto sensu: informe de experiencia

João Cruz Neto<sup>I</sup> , Caroline da Silva Souza<sup>II</sup> ,  
Clara Beatriz Costa da Silva<sup>III</sup> , Hilderlânia de Freitas Lima<sup>IV</sup> ,  
José Gerfeson Alves<sup>IV</sup> , Emilia Soares Chaves Rouberte<sup>III</sup> 

<sup>I</sup> Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

<sup>II</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

<sup>III</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

<sup>IV</sup> Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

## RESUMO

Relatar o planejamento e implementação de seminário como estratégia didática para abordagem de estudos de caso-controle e coorte. Trata-se de relato de experiência que contou com a participação de cinco acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UNILAB no período de janeiro a março de 2023. Na etapa de planejamento, para o desenvolvimento da atividade foram propostas reuniões para cada fase de planejamento, sendo realizadas três fases: busca do material pertinente às temáticas do estudo, compilação do material e montagem de roteiro e discussão/exposição dos pontos-chave dos tipos de estudo. Na etapa de implementação, a apresentação do seminário ocorreu com duração de 120 minutos e exposição dialogada mediante uso do programa Microsoft PowerPoint®, baseou-se na descrição breve, origem, objetivos, classificação, vantagens e desvantagens de cada tipo de estudo. A experiência com o planejamento e implementação do seminário logrou um feedback positivo com participação por parte dos ouvintes, no qual trouxe luz a necessidade de ampliar a discussão sobre estes métodos de pesquisa, despertando interesse pela sua aplicação em pesquisas de saúde.

**Palavras-chave:** Atividade pedagógica; Estudos observacionais; Estudos epidemiológicos; Coorte; Caso-controle

## ABSTRACT

Report the planning and implementation of a seminar as a teaching strategy for approaching case-control and cohort studies. This is an experience report that included the participation of five academics from the Postgraduate Program in Nursing at UNILAB from January to March 2023. In the planning stage, for the development During the activity, meetings were proposed for each planning phase, with three phases being carried out: searching for material relevant to the themes of the study, compiling the material and putting together a script, and discussing/exposing the key points of the types of study. In the implementation stage, the seminar presentation lasted 120 minutes and was discussed using the Microsoft PowerPoint® program, was based on a brief description, origin, objectives, classification, advantages, and disadvantages of each type of study. The experience with the planning and implementation of the seminar achieved positive feedback with participation from listeners, which shed light on the need to expand the discussion on these research methods, awakening interest in their application in health research.

**Keywords:** Pedagogical activity; Observational studies; Epidemiological studies; Cohort studies; Case-control studies

## RESUMÉN

Informar la planificación e implementación de un seminario como estrategia docente para el abordaje de estudios de casos y controles y de cohortes. Se trata de un relato de experiencia que contó con la participación de cinco académicos del Programa de Posgrado en Enfermería de la UNILAB de enero a marzo de 2023. En la etapa de planificación, para el desarrollo de la actividad, se propusieron reuniones para cada fase de planificación, realizándose tres fases: búsqueda de material relevante a los temas del estudio, recopilación del material y elaboración de un guión y discusión/exposición de los puntos clave de los tipos de estudio. En la etapa de implementación, la presentación del seminario tuvo una duración de 120 minutos y se discutió mediante el programa Microsoft PowerPoint®, se basó en una breve descripción, origen, objetivos, clasificación, ventajas y desventajas de cada tipo de estudio. La experiencia con la planificación e implementación del seminario logró retroalimentación positiva con la participación de los oyentes, que arrojaron luz sobre la necesidad de ampliar la discusión sobre estos métodos de investigación, despertando el interés en su aplicación en la investigación en salud.

**Palabra-clave:** Actividad pedagógica; Estudios observacionales; Estudios epidemiológicos; Estudios de cohorte; Estudios de casos y controles

## 1 INTRODUÇÃO

Em termos de pesquisa científica, o avanço no conhecimento resultou na multiplicidade de métodos e técnicas para evidenciar melhores resultados. Não obstante, os estudos epidemiológicos têm se destacado no cenário científico pela fidedignidade em aplicar de estratégias com vistas ao controle ou identificação dos problemas de

saúde; especialmente quando ancorados em observações. Para tanto, entende-se a observação (estudo sem manipulação de intervenções) analítica (associa fatores de exposição) como um *design* importante de pesquisa cujos principais representantes são estudos de caso-controle e *coorte*, permitem investigar a etiologia de doenças ou condições referentes à saúde da população (Reichenheim; Bastos, 2021).

Logo, nos estudos caso-controle, ocorre a determinação se a exposição (controle) se associa ao desfecho (caso) (Oliveira; Vellarde; Sá, 2015a). Já nos estudos de coorte, avalia-se a incidência da doença em determinado período por indivíduos, mediante sua classificação de exposição (expostos e não expostos) (Oliveira; Vellarde; Sá, 2015b). Assim, é válido haver a abordagem desses tipos de estudos nos cursos de pós-graduação *Stricto sensu*.

Neste contexto, os cursos de pós-graduação na área da saúde, como o mestrado acadêmico em enfermagem, em suas disciplinas teórico-metodológicas devem oferecer subsídios para o entendimento, aplicação e produção do conhecimento acerca desses métodos de pesquisa. Para isso, têm-se o processo avaliativo dos estudantes com foco na formação prático-teórico-didático com vistas a transformação da realidade e aquisição de novos campos do saber (Pires *et al.* 2021). Dessa forma, uma alternativa para a construção de um espaço de debate são os seminários.

O seminário é uma técnica de estudo que inclui pesquisa, discussão e debate de um tema, sendo apresentado por um ou vários alunos, sob a coordenação do professor. Uma estratégia cuja finalidade é preparar o estudante para o universo da pesquisa e não apenas instrumentalizá-lo quanto ao *design* e técnicas, mas para desenvolver a habilidade de leitura e competências da docência, discussão e debate com responsabilidade crítica-reflexiva. O estudante desenvolve a capacidade de pesquisar e produzir conhecimento, e fomenta o trabalho em equipe (Vieira; Aparecido, 2019). Assim, os seminários podem ser uma alternativa viável para clarificar o entendimento sobre métodos de pesquisa.

Frente a necessidade de avançar na perspectiva teórico/metodológica em relação aos estudos de caso-controle e coorte, a inserção dessa temática nos seminários de

pós-graduação *Stricto sensu* (mestrado acadêmico), pode constituir um método para o desenvolvimento e reflexões a esse respeito e oportunizar aprendizagem da pesquisa científica e realização desses tipos de estudos. Desse modo, este estudo teve por objetivo relatar o planejamento e implementação de seminário sobre estudos de caso-controle e coorte.

## 2 MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. A preparação e aplicação do seminário ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2023, durante aula da disciplina de metodologia da pesquisa em saúde no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) ministrada por cinco discentes.

O relato é fruto de um seminário sobre o tema estudos epidemiológicos: caso-controle e coorte como componente avaliativo da disciplina de Metodologia da Pesquisa em Saúde, e teve a orientação de três docentes permanentes do programa da instituição supracitada. O público-alvo foram 15 acadêmicos regularmente matriculados na disciplina que puderam interagir e aprofundar conhecimentos em relação ao tema.

Para melhor divisão técnica do seminário, este foi dividido em duas etapas: planejamento e implementação. Na etapa de planejamento, foi proposto inicialmente o levantamento bibliográfico relacionado à temática com posterior compartilhamento de arquivos no Google drive para embasamento teórico da equipe. Em seguida, realizou-se a construção de roteiro baseado no levantamento bibliográfico e, por fim, a discussão e exposição dos pontos-chave relacionados a cada tipo de estudo.

No que diz respeito, às reuniões para organização do seminário foram realizadas pela plataforma *Google Meet*®, a discussão mediou-se pela necessidade de aprofundamento no tema com os tópicos que melhor identificassem os estudos em

questão. A análise e discussão dos achados foi dada de forma narrativa à luz dos pressupostos do Planejamento estratégico (Matus, 1993).

O planejamento envolve o agrupamento de ações estratégicas-situacionais com foco no estudo, aprimoramento e aplicação do conhecimento sobre estudos de caso-controlado e coorte. Para tal, foi realizada a definição da busca do material pertinente às temáticas do estudo, bem como a seleção das fontes de evidência. Esta etapa contou com busca na literatura científica nacional e internacional de estudos que contemplassem no método os estudos de coorte ou caso-controlado. Ademais, foram pesquisadas fontes na literatura especializada, quais sejam os livros de referência para o *design* a ser apresentado.

Em relação a segunda etapa da divisão técnica do seminário, a fase de implementação, foi estabelecido como método de apresentação, um seminário com abordagem expositivo-dialogada no qual o público tivesse a oportunidade de interagir. Esta etapa se consolidou com a apresentação do seminário, propriamente.

Por tratar-se de um relato, este estudo não foi submetido ao comitê de ética em pesquisa, contudo atende aos preceitos da resolução 466/2012 do conselho nacional de saúde.

## 3 RESULTADOS

### 3.1 Planejamento do seminário

A primeira etapa da fase de planejamento definiu a temática em estudo, reservou material pertinente por meio da literatura e extraiu fontes de evidência que corroborassem com a organização técnica e teórica do seminário. Dessa primeira etapa, todos os membros do grupo participaram de forma independente.

Concernente a segunda etapa de planejamento da atividade, realizou-se a compilação do material coletado em um roteiro de estudos. Nesta fase, foi aberto um documento no *Google docs* o qual possibilitou o armazenamento simultâneo de todo o material teórico construído. Além dessa estratégia e, para melhor

organização, foram destinadas pastas compartilhadas contendo o nome do *design* principal do estudo, com vistas a introduzir todo o conteúdo correspondente.

Em terceira fase, e após montagem do roteiro, foi realizada uma discussão por meio da plataforma *Google Meet*® com o intuito de esclarecer sobre o material empírico adotado. Para isso, cada membro deveria ler o conteúdo expresso e trazer sugestões para melhorias do texto. Além disso, foram feitas exposições dos pontos-chave para a interpretação dos estudos. Neste quesito, os membros do estudo se apropriaram do tema do seminário e se submeteram a imersão no tema. Por fim, as dúvidas sobre ambos os métodos foram sanadas facilitando a compreensão dos temas e clarificando os conceitos com fins a homogeneidade de informações.

### 3.2 Implementação do seminário

A apresentação final foi composta por 101 lâminas de slide, cuja discussão foi mediada pelos cinco componentes da equipe, de modo dinâmico e interativo, havendo alternância dos expositores durante toda a implementação do seminário, e incentivo a participação e discussão dos ouvintes.

A exposição do conteúdo englobou os seguintes tópicos, conforme apresentado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Tópicos abordados na apresentação do seminário. Redenção-CE, 2023

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS	ESTUDOS CASO-CONTROLE	ESTUDOS COORTE
Descrição breve, origem, objetivos e classificação	Definição, características, vantagens e desvantagens, classificação, aplicação, definição e seleção dos casos, definição e seleção dos controles, pareamento, quantitativo de casos e controle, tamanho da amostra, análise de dados, exemplos e síntese do estudo caso-controle.	Definição, características, vantagens e desvantagens, classificação, coorte prospectiva e coorte retrospectiva, coortes múltiplas, coorte concorrente, abordagem estatística, análise de dados, exemplos e síntese do estudo de coorte.

Fonte: elaborado pelos autores (2023)

Diante da complexidade da temática, o uso de exemplificações com situações comuns aos profissionais de saúde foi uma das estratégias utilizadas, com o intuito de facilitar a compreensão da metodologia empregada nos estudos de coorte e caso-controle, tendo em vista que nenhum dos ouvintes teve experiência prévia na execução deste tipo de estudo.

Ao finalizar a explanação sobre cada estudo, foi apresentada uma síntese referente ao conteúdo exposto (síntese para estudos caso-controle e síntese para estudos de coorte) para destacar pontos cruciais à seleção, planejamento e execução destes tipos de estudo. Somado a síntese, ao uso de exemplos e ao emprego de recurso visual (*slide*), também foi utilizado o quadro branco para resolução do cálculo estatístico, referente ao risco relativo (RR), ele engloba o uso da função logarítmica, exponencial e uso do intervalo de confiança para destacar o risco da população adoecer/contrair o risco bem como a sua aplicação a população dos estudos com escores mínimos e máximos; essa foi mais uma estratégia de fixação do conteúdo abrindo espaço para a participação do público na apresentação.

Quanto à última etapa de implementação do seminário, a equipe utilizou como estratégia didática, um jogo de 15 perguntas e entregou a cada ouvinte uma placa confeccionada em papel. O jogo foi executado de modo que cada participante sorteasse uma pergunta e após leitura da questão, outro ouvinte da plateia cuja placa fosse a resposta ao questionamento, deveria dizer a resposta e ser o próximo a sortear. Ao final, todo o público presente, participou do jogo e deu seu *feedback*.

## 4 DISCUSSÃO

Diante dos achados encontrados no relato exposto, essa estratégia pode ser viabilizada por meio de planejamento e implementação em seminário da pós-graduação. O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é uma metodologia de moderado grau de dificuldade, foi sistematizado pelo economista chileno Matus (1993) e elaborado como uma alternativa para um modelo de planejamento tradicional, tendo como uma

das suas características fundamentais o olhar ampliado sobre determinado problema, uma vez que é levado em consideração a opinião de cada indivíduo, sua perspectiva sobre determinada temática, bem como suas crenças, experiências e posição no jogo social (Lima *et al.* 2022). Nesse sentido, para composição do seminário em tela foram realizadas reuniões de discussão do assunto que fomentar a perspectiva interacional dos discentes ampliando o olhar sobre o tema.

O PES apresenta três características que o definem, a primeira é o subjetivismo, cujo objetivo é identificar e analisar uma situação problemática, envolve diversos autores com diversos interesses, motivações e percepções (Matus, 1993). Portanto, é necessário diferenciar de forma distintas as percepções dos diversos autores, sem ignorar nenhuma, para que a realidade não seja explicada simplesmente por um diagnóstico, mas, pelas diferentes interpretações dos agentes envolvidos e, de seus diferentes propósitos (Ziani *et al.* 2022).

Neste sentido, o estudo em tela viabilizou conhecimentos prévios do assunto em questão com finalidade de elucidar o conteúdo e responder às principais dúvidas do público-alvo. Ressalta-se que esse diagnóstico de situação do público-alvo sobre o conhecimento abordado se remete à explanação em sala de aula sobre os temas em questão.

A segunda característica do PES é a criação de planos, elaborados em função da diferença entre a realidade atual e as aspirações de um ator de acordo com seu mundo subjetivo (Matus, 1993). Esse momento foi dedicado ao planejamento, elaboração dos pontos que seriam abordados no seminário, ambos os conteúdos são importantes, sendo interessante abordar o máximo de pontos para facilitar o entendimento, para isso, demandaria tempo, o qual a equipe só possuía duas horas para apresentação, portanto, a delimitação de pontos essenciais se deu de forma objetiva, concisa, sucinta e bem explicativa.

A última característica é voltada para dificuldade de predição do futuro, desta forma esta metodologia busca enumerar possibilidades e preparar os atores para enfrentá-las (Matus, 1993). Em relação a isso, os interlocutores tentaram abordar

o conteúdo de forma crítico elucidativa com exemplos, uso de quadro branco para demonstrar cálculos, bem como a contextualização prática relacionada à aplicação no contexto da saúde. Isso fomentou o interesse dos ouvintes a utilizarem as abordagens em tela (caso-controle e coorte) em futuros estudos.

Desde sua criação, o PES é amplamente utilizado como uma metodologia gerencial efetiva, uma vez que, permite maior flexibilidade para a proposição de ações, onde as metas acordadas não são determinadas, permitindo reavaliá-las e programá-las, o que gera assim, uma maior reorganização do planejamento para o alcance dos objetivos (Ribeiro; Bliacheriene, 2000). Por isso a escolha de se trabalhar com essa metodologia gerencial propiciando uma melhor elaboração e planejamento para o seminário, o qual tinha como objeto principal repassar conhecimentos sobre estudos epidemiológicos, coorte e controle de forma que os que aqueles que estão em formação compreendam as etapas para sua execução.

Não há dúvidas que o seminário com o PES é uma estratégia que contribui de forma significativa no desenvolvimento da docência, pois é uma atividade pedagógica que possibilita aos envolvidos autonomia, colocando-o como protagonista e responsável em repassar conteúdo de forma diferenciada, assim, o seminário revelou a possibilidade de criar um contexto de aprendizagem, que se caracteriza como uma metodologia ativa (Fagundes; Sepel, 2022).

O seminário, que tem a universidade como seu *lócus*, pode ser utilizado como importante estratégia na formação dos mestres e no preparo para a investigação científica (Althaus, 2011). Constituindo-se no ensino superior como uma atividade grupal, demandando ao grupo uma reflexão sobre as implicações ao se trabalhar em grupo, como respeitar e saber trabalhar com diferentes opiniões. No contexto da universidade, a construção do seminário é um momento de reflexão sobre aprender e ensinar, marcada, sobretudo, pela participação, cooperação entre seus membros, desde a elaboração da atividade, incluindo as etapas de concretização do processo até a sua finalização (Rodrigues, 2015).

Segundo Zanon, Althaus (2010) trabalho em grupo, pressupõe envolver professores e alunos em trabalho colaborativo, enfatizando a organização didática de todo o processo, destacando elementos essenciais como ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, assegurando a qualidade requerida na formação acadêmica. Pode-se assegurar que o seminário desenvolve no estudante a capacidade de pesquisar e produzir conhecimento, aprendendo assim a sistematizar informações e a trabalhar em equipe (Fagundes; Sepel, 2022). O que corrobora com o estudo em tela no que concerne a forma de apresentação e sínteses exemplificativas. Essa perspectiva é reflexo da produção de ciência veiculada aos programas de pós-graduação.

No cenário mundial o Brasil ocupa o 13º país produtor de ciência, sendo responsável por 2,7% de toda a publicação mundial indexada, representando um avanço nas pesquisas; esse crescimento está ligado ao aumento do número de pesquisadores brasileiros titulados, decorrente da política de incentivo à formação de mestres, doutores e pós-doutores (Parada; Kantorski; Nichiata, 2020). Nessa vertente, é evidenciado, também, o crescente número de produção científica na enfermagem brasileira no contexto internacional, sinalizando o crescimento da pós-graduação nessa área (Pires *et al.* 2021). Por isso a importância de ter disciplinas voltadas para a pesquisa metodológica, a fim de tirar dúvidas sobre os diferentes tipos de métodos, principalmente quando se correlaciona atuação do aluno em repassar o conteúdo.

Além do mais, relatos de experiência na área da saúde favorecem a contextualização do problema ou situação de interesse a uma população acadêmica, implementar estratégias inovadoras nos campos da formação e facilita o processo de ensino-aprendizagem tornando claro a aproximação teórico-prática (Alves *et al.* 2022; Cruz Neto *et al.* 2022). Por isso, este relato cumpre sua função crítico elucidativa quando direcionado a programas de pós-graduação.

Portanto, trabalhar estratégias que favoreçam a autonomia, o qual é o caso de produção e execução de seminários, torna-se necessário, pois abrange aspectos teóricos e instiga o conhecimento prático por meio de uma *práxis* translacional de

reflexão e aprendizado. Desta maneira, o seminário é uma estratégia efetiva na formação docente tornando-se um meio interativo e dinâmico, possibilitando ao professor o acompanhamento, avaliação da aprendizagem e auxiliando na detecção de dificuldades nos conteúdos abordados, assim corroborando com autonomia no processo ensino-aprendizagem (Vieira; Aparecido, 2019).

Por fim, tem-se que a estratégia de seminário fomenta a autonomia, reflexão, práxis, imersão e aprofundamento no tema, bem como a aplicação prática, neste caso em pesquisas, do conteúdo abordado. Ressalta-se, no entanto, como limitações o tempo de apresentação para uma temática abrangente com dois designs de pesquisa, bem como a escassez de estudos na área de enfermagem que utilizam ambos os métodos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com o planejamento e implementação do seminário logrou *feedback* positivo com participação dos ouvintes, e trouxe benefícios quanto ao processo de ensino e aprendizagem dos discentes. Além do mais, revelou a necessidade de novas abordagens sobre o tema ao despertar no público-alvo o interesse pela temática. A presença de discussões e o uso de exemplificações com situações comuns aos profissionais de saúde, sobre cada estudo, favoreceu a síntese e fixação do conteúdo teórico do seminário auxiliando no entendimento da temática.

Espera-se que o estudo possa estimular pesquisadores e acadêmicos na imersão sobre os métodos de pesquisa abordados, bem como ao seu desenvolvimento por meio de teses e dissertações na busca da consolidação do conhecimento científico. Ressalta-se que a falta desses estudos no meio da pós-graduação e, em especial da enfermagem, revela uma lacuna importante sobre a consolidação dos métodos de pesquisa na pós-graduação visando a identificação e controle de problemas de saúde.

O estudo apresenta limitações quando ao tempo disponível para organização e planejamento do seminário tendo em vista sua apresentação concernente a um cronograma estabelecido pela pós-graduação e a necessidade de possíveis reabordagens

ao tema, o que não pôde ser contemplado. Ademais, a organização deste tipo de assunto demanda conhecimento sobre o tema e habilidades de liderança, organização e método inerente as qualidades de um futuro mestre e que por vezes, quando não solidificados e pela inexperiência, pode afetar a forma de transmissão dos conteúdos.

## REFERÊNCIAS

ALTHAUS, M. T. M. **O Seminário como Estratégia de Ensino na Pós-Graduação: Concepções e Práticas**. In: X Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, 2, 2011, Curitiba. Disponível em: <http://www.maiza.com.br/adm/producao/37.pdf>. P-1-12.

ALVES, J. G. *et al.* Teatro em cena no processo ensino-aprendizagem para abordagem da violência contra mulheres: relato de experiência. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro v. 26, n.1, p.1-7, 2022. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ean/a/dnYtpVsnNLccL-qw6Kf5m7Kd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 de abril de 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0487pt>

CRUZ NETO, J. *et al.* Relato sobre a assistência de enfermagem à gestante com incompetência istmo cervical. **Revista Saúde.Com**, Bahia, v. 18, n.1, p.1-6, 2022. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc/article/view/8474/6775>. Acesso em 10 de abril de 2023. DOI: <https://doi.org/10.22481/rsc.v18i1.8474>

FAGUNDES, L.S.; SEPEL, L.M.N. Aplicação de seminário com revisão por pares: uma proposta de metodologia ativa no ensino de ciências em anos finais. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. e39311225478, janeiro, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25478>. Acesso em: 8 abr. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25478>

LIMA, E.V.A.S. *et al.* Planejamento estratégico situacional como ferramenta de promoção em saúde na gestão: revisão integrativa. **Research, Society and Development.**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. e5911225302-e5911225302, janeiro, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/25302-Article-297718-1-10-20220118.pdf>. Acesso em: 8 maio. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25302>

LIMA, F. F. F. *et al.* Planejamento estratégico situacional em uma instituição psiquiátrica: contribuições e desafios. **SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 20-28, abr-jun, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v15n2/04.pdf>. Acesso em: 8 ma. 2023. DOI: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2019.000377

MATUS, C. **Política, Planejamento e Governo**. Brasília: IPEA, 1993. Disponível em: [https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5308%3Apolitica-planejamento-e-governo-vol-i&catid=289%3A1993&directory=-1&Itemid=1](https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=5308%3Apolitica-planejamento-e-governo-vol-i&catid=289%3A1993&directory=-1&Itemid=1). Acesso em: 8 mai. 2023

OLIVEIRA, M. A.; VELLARDE, G. C.; SÁ, R. M. A. Entendendo a pesquisa clínica IV: estudos de caso controle. **Femina**, Rio de Janeiro, v.43, n.4, p. 175-180, julho/agosto, 2015a. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2015/v43n4/a5310.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2023.

OLIVEIRA, M. A.; VELLARDE, G. C.; SÁ, R. M. A. Entendendo a pesquisa clínica III: estudos de coorte. **Femina**, Rio de Janeiro, v.43, n.3, p. 105-110, maio/junho, 2015b. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2015/v43n3/a5116.pdf>.

PARADA, C. G. L.; KANTORSKI, L. P.; NICHATA, L. Y. I. New paths for the assessment of Brazilian postgraduation and challenges in the Nursing area. **Revista Gaúcha de Enfermagem. [Internet].**, v.41, n.spe, p.e20190359, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190359>. Acesso em: 04 mar. 2023.

PIRES, D. E. P. *et al.* Programa de pós-graduação em enfermagem da UFSC: 45 anos de contribuição para a internacionalização da enfermagem brasileira. **Texto & Contexto Enfermagem.**, v. 30, p.e2021A002, 2021.

REICHENHEIM, M.; BASTOS, J. L. What, what for and how? Developing measurement instruments in epidemiology. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, p. 40, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/189335>. Acesso em: 31 mar. 2023.

RIBEIRO, R. J. B.; BLIACHERIENE, A. C. **Construindo o planejamento público: buscando a integração entre política, gestão e participação popular**. São Paulo: Atlas, 2013.

RODRIGUES, D. B. **Ensinar com pesquisa no ensino superior: o uso do seminário como estratégia pedagógica**. Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/15937>. Acesso em: 12 abr. 2023.

VIEIRA, M. M. M; APARECIDO, J. V. O uso do seminário na formação inicial de professores da educação profissional. **Revista Thema**, v. 16, n. 4, p. 969-983, 2019.

ZANON, D. P., ALTHAUS, M. T. M. **Possibilidades didáticas do trabalho com o seminário na aula universitária**. In: VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul – ANPEDSUL, Londrina, 2010.

ZIANI, J. S. *et al.* Planejamento estratégico situacional como ferramenta para qualificação dos registros de enfermagem: relato de experiência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 12, 2022.

## CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

### 1 – João Cruz Neto

Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará  
<https://orcid.org/0000-0002-0972-2988> • [enfjncruz@gmail.com](mailto:enfjncruz@gmail.com)

Contribuição: Conceituação, Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – revisão e edição

### 2 –Carolaine da Silva Souza

Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0000-0002-6369-5749> • [carolainec856@gmail.com](mailto:carolainec856@gmail.com)

Contribuição: Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – revisão e edição

### 3 –Clara Beatriz Costa da Silva

Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

<https://orcid.org/0000-0002-6104-9612> • [clarabeatrizc10@gmail.com](mailto:clarabeatrizc10@gmail.com)

Contribuição: Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – primeira redação

### 4 – Hilderlânia de Freitas Lima

Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

<https://orcid.org/0000-0003-3755-0340> • [hilderlanialima@gmail.com](mailto:hilderlanialima@gmail.com)

Contribuição: Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – primeira redação

### 5 – José Gerefson Alves

Enfermeiro. Mestre e Doutorando em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

<https://orcid.org/0000-0003-0364-3151> • [gerfesondip@gmail.com](mailto:gerfesondip@gmail.com)

Contribuição: Investigação, Metodologia, Visualização, Escrita – revisão e edição

### 6 – Emilia Soares Chaves Rouberte

Enfermeira, Mestre e Doutora em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

<https://orcid.org/0000-0001-9758-7853> • [emilia@unilab.edu.br](mailto:emilia@unilab.edu.br)

Contribuição: Supervisão, Investigação, Metodologia, Escrita – primeira redação

---

## COMO CITAR ESTE ARTIGO

CRUZ NETO, J; SOUZA, C. da S.; SILVA, C. B. C. da; LIMA, H. de F.; ALVES, J. G.; ROUBERTE, E. S. C. Abordagem a estudos de caso-controle e corte em programa de pós-graduação stricto sensu: relato de experiência. **Experiência. Revista Científica de Extensão**, v. 11, p. e86907, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5902/2447115186907>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/86907>. Acesso em: xx/xx/xx.

### **Editora-chefe**

*Cláudia Regina Ziliotto Bomfá*